

**PROGRAMA DE MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNESP –  
PMEG**

**Laurence Duarte Colvara, Sheila Zambello de Pinho, Elizabeth Berwertch Stucchi,  
José Brás Barreto de Oliveira, Maria de Lourdes Spazziani, Valéria Nobre Leal de  
Souza Oliva. [voliva@reitoria.unesp.br](mailto:voliva@reitoria.unesp.br). Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Pró-reitoria de Graduação(PROGRAD), Rua Quirino de Andrade, 215- São Paulo – SP.**

**RESUMO**

A Universidade Estadual Paulista (UNESP) é composta por 34 unidades de ensino de graduação situadas em 24 cidades do estado de São Paulo, possuindo atualmente 36 mil alunos de graduação matriculados em 179 opções de cursos. O Programa de Melhoria do Ensino de Graduação (PMEG), iniciado em 2006 pela Pró-Reitoria de Graduação, está inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem por finalidade contribuir para a evolução da qualidade dos cursos de graduação. Os recursos deste programa são repassados às unidades para investimentos nos laboratórios didáticos, clínicas, ateliês, oficinas didáticas e salas de aula. Excepcionalmente, os recursos podem ser aplicados na manutenção de equipamentos e instrumentos didáticos e obras e reformas em ambientes, exclusivamente destinados ao ensino de graduação. De 2006 a 2012 o PMEG disponibilizou um total de R\$ 46 milhões sendo os maiores investimentos realizados na aquisição de equipamentos científicos para laboratórios e equipamentos de informática. Os recursos foram distribuídos segundo índices definidos pela carga horária ministrada e pelo número de alunos beneficiados em cada curso. Uma pesquisa de opinião avaliou os resultados do programa, apontando que 27% dos docentes e 32% dos estudantes e 28% dos docentes e 24% dos estudantes, consideraram o programa altamente satisfatório ou satisfatório, respectivamente, sendo que 75% dos docentes consideraram o Programa como indispensável ao bom desenvolvimento dos cursos de graduação. Em 2013 adotou-se uma nova metodologia de aplicação de recursos distribuídos mediante avaliação de projetos de até R\$ 120.000,00, categorizados em necessidade ou inovação, com capacidade para atendimento de aproximadamente 30 projetos. Outros processos de avaliação serão implementados para identificar o real impacto produzido sobre a melhoria de qualidade dos cursos de graduação desta Instituição.

PALAVRAS CHAVE: Programa Institucional, Fomento, Recursos, Infraestrutura

## INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual Paulista, UNESP, é uma universidade pública estadual que tem como objetivo permanente a criação e transmissão do saber, da arte e da cultura, devendo para isso oferecer ensino público gratuito, laico e de qualidade. Sua missão é exercer a função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos; promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática; gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania; exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos; promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática e gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania.

Encontra-se distribuída em 24 municípios do interior do estado de São Paulo, constituindo-se como uma instituição multicampus. A Administração central é constituída pela reitoria e suas cinco Pró-reitorias, sendo a Pró-reitoria de Graduação (Prograd) a responsável pelo ensino de graduação. Nesta Pró-reitoria situa-se o Programa de Melhoria do Ensino de Graduação (PMEG) que tem por finalidade contribuir para a evolução da qualidade dos cursos de graduação da Unesp, por meio da melhoria das suas condições materiais. O programa existe desde 2006 e atualmente encontra-se inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp (PDI), constituindo-se como programa de número 25, intitulado: “Apoio à Melhoria da Infraestrutura do Ensino de graduação”, tendo como meta principal a renovação e modernização das estruturas, acervos e materiais didáticos e pedagógicos. Constituindo-se como a principal fonte de recursos destinada exclusivamente aos cursos de graduação vem proporcionando a possibilidade de atendimento das necessidades dos cursos solicitantes e a realização de atividades pedagógicas inovadoras, contribuindo para: instigar a curiosidade e a construção do raciocínio científico dos estudantes; aperfeiçoar e inovar os processos de ensino-aprendizagem, com ênfase nas

atividades práticas, contemplados nos projetos político-pedagógicos; promover o aprimoramento e a atualização dos espaços de ensino de graduação visando o desenvolvimento de múltiplas competências, nas diferentes áreas de interesse e oferecer oportunidade para novas formas de interação e articulação entre professores e alunos da Unesp. Este trabalho apresenta os resultados da aplicação deste programa ao longo dos oito anos em que o programa foi aplicado.

### **CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA**

A Prograd recebe recursos desde 2006 (figura 1), no início de cada ano e o gerenciamento e distribuição de tais recursos foi feita, até 2102, segundo índices das unidades definidos em função de carga horária ministrada. A partir de 2013, os recursos passaram a ser distribuídos de duas maneiras: 50% pelo método anterior e 50% por meio de julgamento de projetos categorizados como Necessidade ou Inovação, no valor máximo de R\$ 120.000,00 cada, justificando-se o projeto com fundamento em: projeto Político Pedagógico do(s) curso(s) beneficiados; demonstração da necessidade por insuficiência/deficiência das condições atuais e/ou perspectiva de elevação qualitativa do curso; ou demonstração do caráter inovador da proposta, explicitando-se os benefícios decorrentes para a qualidade do curso. Tais projetos foram submetidos a avaliação por pareceristas externos e internos à Instituição que realizaram avaliação quantitativa e qualitativa, ao final da qual os mesmos foram classificados em ordem decrescente, atendendo-se os melhores classificados até atingirem-se os valores destinados a cada modalidade

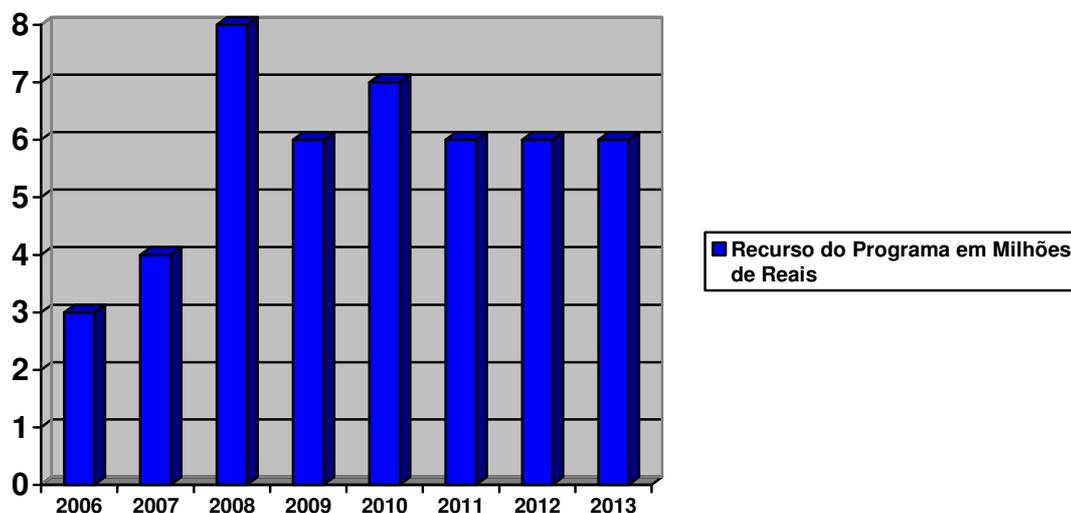


Figura 1: Recursos, em milhões de reais, destinados ao Programa de Melhoria do Ensino de graduação (PMEG) ao longo dos anos. São Paulo, 2013.

Tais recursos devem ser aplicados exclusivamente com despesas de capital, em investimentos nos laboratórios didáticos, clínicas, ateliês, oficinas didáticas e salas de aula, e, excepcionalmente e se plenamente justificado, na manutenção e/ou recuperação de equipamentos e instrumentos didáticos. Excetuam-se do escopo do Programa construções, obras e reformas, assim como aquisição de material de consumo (insumos, reagentes, materiais de escritório ou informática), assinatura de periódicos, remuneração de pessoal, ou quaisquer outras despesas de caráter continuado que ultrapassem o ano fiscal. Foi realizada uma pesquisa de opinião entre docentes e discentes dos cursos de graduação a respeito do programa no ano de 2012.

## RESULTADOS

Até o momento foram distribuídos R\$ 46 milhões de Reais às diferentes unidades universitárias. A aplicação dos recursos foi apresentada na forma de “Plano de aplicação” à Pró-reitoria por meio da direção de cada unidade e relatórios de aplicação foram avaliados ao final de cada ano. Os itens de aplicação que consumiram mais recursos foram os equipamentos científicos para laboratórios e equipamentos de informática. Os recursos

também foram empregados, em montante significativo, na aquisição de equipamentos audiovisuais, mobiliários para salas de aula, equipamentos para conforto ambiental, equipamentos médicos, odontológicos, para fisioterapia, terapia ocupacional e educação física, dentre outros.

A pesquisa de opinião foi respondida por membros docentes e discentes de 195 departamentos e 159 diferentes cursos. O programa foi considerado indispensável por 74% dos participantes da pesquisa e apresentou habilidade para resolver problemas na área de atuação profissional de maneira significativa segundo 38% dos entrevistados ou muito significativa, de acordo com 22% destes.

Em relação aos efeitos sobre a melhoria da infraestrutura e/ou dimensão das salas de aula e laboratórios didáticos, 32% e 22% dos docentes e 31 e 21% dos discentes, consideraram o programa satisfatório ou altamente satisfatório, respectivamente.

Em 2013, com a inclusão de distribuição de 50% dos recursos por aplicação de edital, foram apresentados 59 projetos na categoria Necessidade e 30 na categoria Inovação. Destes, 22 (39%) e 11 (37%) projetos foram contemplados em Necessidade e Inovação, respectivamente (Figura 2).

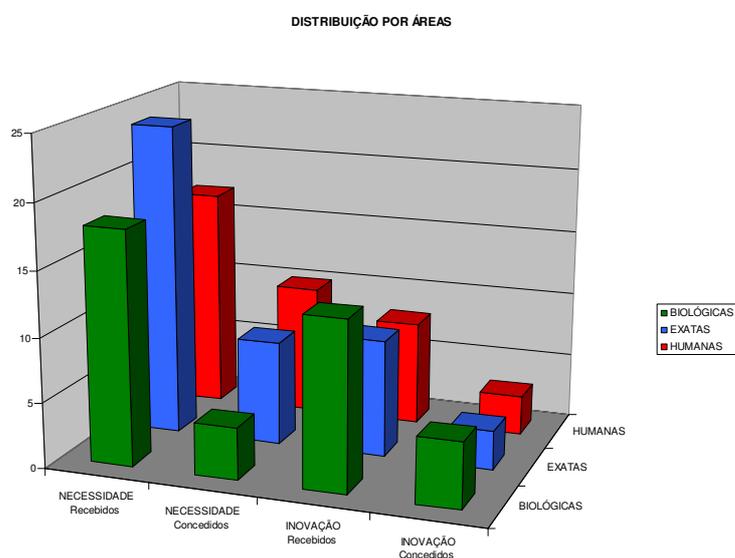


Figura 2: Distribuição, pelas diferentes áreas do conhecimento, dos projetos recebidos e concedidos, nas categorias Necessidade e Inovação, em 2013, por meio do PMEG, Prograd, Unesp. São Paulo, 2013.

## **CONCLUSÃO**

O Programa de Melhoria do Ensino de Graduação (PMEG) da PROGRAD-UNESP tem, ao longo de seus oito anos de funcionamento, apresentado resultados satisfatórios e é reconhecido pela comunidade beneficiada como indispensável à manutenção e melhoria das condições de infraestrutura dos cursos de graduação, constituindo-se como principal fonte de recurso.

Indicam-se como diretrizes futuras a manutenção do processo e a necessidade de implantação de avaliação externa para acompanhar os efeitos deste programa sobre a qualidade do ensino de graduação da Unesp.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Universidade Estadual Paulista. (2013) *Anuário Estatístico*. São Paulo: Assessoria de Planejamento Estratégico (APE).

Universidade Estadual Paulista. *Relatório PMEG 2012*. Recuperado em 29 de outubro, 2013. de <http://www.unesp.br/Home/prograd/relatorio-do-pmeg-2012.pdf>

Universidade Estadual Paulista. *O PMEG em números*. Recuperado em 29 de outubro, 2013. de <http://www.unesp.br/portal#!/prograd/programa-de-melhoria-do-ensino-de-graduacao-pmeg/pmeg-2013-em-numeros/>